



Embrapa Amazônia Oriental

Anexo

PLANO DE TRABALHO

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

1. Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): **Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - Sudam**

Nome da autoridade competente: **Aharon Alcolumbre**

Número do CPF: **432.***.***-72**

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED:

Diretoria de Promoção do Desenvolvimento Sustentável / DPRS – Coordenação-Geral de Desenvolvimento Sustentável – CGDES / Coordenação de Apoio aos Sistemas Produtivos Inovação - CASP

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: **Portaria nº 256, de 10 de novembro de 2022, publicada no D.O.U. em 22 de novembro de 2022 e Portaria nº 2.814, de 23 de agosto de 2023, publicado no D.O.U em 24 de agosto de 2023.**

2. UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: **533013 - Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM**

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **TED: 533013 - Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM**

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

1. Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada: **Embrapa Amazônia Oriental**

Nome da autoridade competente: **Walkymário de Paulo Lemos - Chefe-Geral**

Número do CPF: **910.***.***-15**

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: **Setor de Gestão orçamentária e Financeira – SOF –Embrapa Amazônia Oriental**

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: **Portaria nº 986, de 26 de julho de 2021, publicada no Boletim de Comunicações Administrativas (BCA) nº 34/2021, associada à Portaria de Recondição de Chefe-Geral nº 371, de 18 de março de 2024, no exercício da competência delegada pela Deliberação nº 28, de 10 de dezembro de 2024, publicada no BCA nº 63, de 16 de dezembro de 2024.**

Nome da autoridade competente: **Maria Rosa Travassos da Rosa Costa - Chefe Adjunta de Administração**

Número do CPF: **198.***.***-53**

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: **Portaria de Designação nº 987, 26 de julho de 2021, publicada no BCA nº 34/2021, do dia 26 de julho de 2021, associada à Deliberação nº 28, de 10 de dezembro de 2024, publicada no BCA nº 63, de 16 de dezembro de 2024.**

2. UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: **135006 – Embrapa Amazônia Oriental**

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pela execução do objeto do TED: **135006 – Embrapa Amazônia Oriental**

3. OBJETO: Arranjos produtivos com sistemas descarbonizados (SAFs), para incrementar a viabilidade econômica e a sustentabilidade da fruticultura de espécies nativas, no Nordeste paraense.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

Através desta proposta serão instaladas quatro Unidades de Referência Tecnológica (URT), e realizadas 7 (sete) ações de transferência de tecnologias, visando atingir cinco (cinco) Metas técnicas e 01 (uma) Meta gerencial, discriminadas abaixo:

Meta 1: Instalação de Unidades de Referência Tecnológica

As quatro Unidades de Referência Tecnológicas serão instaladas na propriedade de associado da APROTERRA. Essa escolha da localização das URTS foi realizada em comum acordo com membros dessa Associação, em reunião preliminar na sede da entidade. Será elaborado um Contrato de Cooperação Técnica com o referido parceiro, dentro do procedimento padrão da Embrapa.

Inicialmente serão realizados os trabalhos de preparo de mudas das diferentes espécies, preparo da área, preparo de covas e, quando iniciarem as chuvas do ano agrícola 2026/2027, será realizada a implantação à campo de todas as culturas.

Etapa 1.1 - URT 1 - será plantado o açaizeiro BRS Pai d'égua no espaçamento de 10 x 5 m. Na entrelinha do açaizeiro será estabelecido o cupuaçuzeiro BRS Carimbó, no espaçamento de 10 x 5 m, distanciando 5 m da linha de açaí. Tanto na linha do cupuaçuzeiro quanto do açaizeiro será plantada, alternadamente, a bananeira BRS Pacoua, para estabelecer sombreamento provisório durante os primeiros dois anos. Início no mês 1 e término no mês 36. Área da URT: 2.500 m².

Etapa 1.2 - URT 2 - será plantado o açaizeiro BRS Pai d'égua no espaçamento de 8 x 6 m. Na entrelinha do açaizeiro será estabelecido cacaueiro, no espaçamento de 8 x 3 m, distanciando 4 m da linha de açaí. Tanto na linha do cacau quanto do açaí será plantada a bananeira BRS Pacoua, para estabelecer sombreamento provisório de dois anos. Serão utilizados seis genótipos de cacaueiro, sendo cinco clones e um híbrido seminal procedência CEPLAC: 1) BN 34, 2) CCN 51, 3) CP 2176, 4) OS 1319, 5) PH 16 e 6) Híbrido. Início no mês 1 e término no mês 36. Área da URT: 2.500 m².

Etapa 1.3 - URT 3 - será plantado o taperebazeiro no espaçamento de 15 x 15 m. Na entrelinha do taperebazeiro serão estabelecidas linhas duplas de cupuaçuzeiro BRS Carimbó, no espaçamento de (5 x 5 m) 10 m, distanciando 5 m da linha de taperebazeiro. Tanto na linha do cupuaçuzeiro quanto do taperebazeiro será plantada a bananeira BRS Pacoua, para estabelecer sombreamento provisório durante os primeiros dois anos. Os materiais de taperebazeiro a serem empregados neste arranjo serão MK; EMB; JUL; MOS 4; IA 24 e CIFOR. Esses materiais são oriundos do Banco Ativo de Germoplasma de Taperebá da Embrapa Amazônia Oriental, cujos acessos foram coletados em áreas nativas e pomares caseiros nos municípios de Belém (Mosqueiro), Castanhal, Terra Alta, Igarapé Açu, Maracanã e Tomé Açu. Caracterizam-se por apresentar plantas vigorosas, excelente produção de frutos, cuja polpa apresenta padrões organolépticos recomendados pelo MAPA. Esses clones estão em fase final de avaliação, etapa imediatamente anterior à serem recomendados para os produtores. Início no mês 1 e término no mês 36. Área da URT: 2.500 m².

Etapa 1.4 - URT 4 - será plantado o bacurizeiro no espaçamento de 12 x 12 m. Na entrelinha do bacurizeiro serão estabelecidas linhas duplas de cacaueiro, no espaçamento de (3 x 3 m) x 9 m, distanciando 4,5 m da linha do bacurizeiro. Tanto na linha do cacaueiro quanto do bacurizeiro será plantada a bananeira BRS Pacoua, para estabelecer sombreamento provisório de dois anos. Serão empregados os seguintes clones, pertencentes ao Banco Ativo de Germoplasma de Bacuri da Embrapa Amazônia Oriental: 1) Açu; 2) Aliança 1; 3) Abaeté; 4) Rio Ferreira; 5) CPATU 105-5; 6) CPATU 114-4; 7) CPATU 116-4; 8) CPATU 158-1; 9); 10) 207-3. Neste arranjo também serão instalados seis genótipos de cacaueiro, conforme reportado na URT 2. Início no mês 1 e término no mês 36. Área da URT: 2.500 m².

Os tratos culturais serão ministrados de acordo com o sistema de produção de cada espécie envolvida, nos quatro arranjos. Serão mensuradas variáveis de desenvolvimento vegetativo, produção de frutos e sintomas de pragas e doenças de todas as espécies envolvidas. As informações serão registradas e analisadas como forma de se definir parâmetros de viabilidade econômica, ambiental e social que possam compor indicadores de sustentabilidade e respaldar a decisão de escolha entre os diferentes modelos propostos, dados os diversos estímulos existentes à bioeconomia e transição produtiva na Amazônia.

Estão previstas a realização de 7 (sete) ações de transferência de tecnologias (Cursos, Dia de Campo, Seminário e Palestras Técnicas), bem como, o estabelecimento de parceria com uma Fundação de Pesquisa.

Meta 2 – Cursos

Serão ministrados quatro cursos ao longo do projeto, com número de vagas variáveis dependendo da natureza do curso. Aqueles mais práticos que exigirão participação ativa dos participantes terão número de vagas mais restrito. Os mais teóricos comportarão mais participantes.

As vagas dos cursos serão priorizadas para os membros da APROTERRA. Portanto, serão feitas inscrições antecipadas e, as vagas não preenchidas, serão ofertadas para associações de produtores dos municípios vizinhos.

Etapa 2.1 – Curso teórico/prático sobre “Quebra de dormência, germinação e preparo de mudas de

espécies frutíferas nativas perenes”.

Nº de vagas ofertadas: 20; Nº dias: 4; Carga horária: 32 hs; Época de realização: Primeiro semestre de 2026.

Conteúdo simplificado: Informações teóricas sobre a fisiologia da semente e quebra de dormência e germinação de sementes de castanha do Brasil; bacuri; taperebá; uxi, piquiá, cumaru e muruci. Prática de promoção da quebra de dormência e germinação das espécies envolvidas;

Metodologia resumida: Inicialmente será realizada uma explanação teórica sobre cada espécie, o sistema de produção e as características botânicas e fisiológicas das sementes. Em seguida será feita uma oficina com cada espécie, dividindo-se o grupo em dois, que ficarão sob orientação de dois monitores, especialistas em quebrar dormência e promover germinação de sementes de espécies nativas.

Etapa 2.2– Curso teórico/prático sobre “Formação de enxertadores de frutíferas nativas perenes”.

Nº de vagas ofertadas: 20; Nº dias: 5; Carga horária: 40 hs. Época de realização: Segundo semestre de 2026.

Conteúdo simplificado: Informações teóricas sobre métodos de propagação de cacau; cupuaçu; taperebá; castanha do Brasil; limão; acerola e muruci. Prática de diferentes métodos de enxertia para cada uma das espécies envolvidas;

Metodologia resumida: Inicialmente será realizada uma explanação teórica sobre a propagação de cada espécie. No viveiro de mudas, será feita uma oficina onde os monitores demonstrarão, na prática, os diferentes procedimentos de enxertia da espécie que será trabalhada. Cada treinando receberá 30 mudas/porta- enxerto, o kit de enxertia, bem como, ponteiros e borbulhas de clones selecionados. No final do período deverá entregar 30 mudas enxertadas, identificadas com o clone de enxerto, e seu nome. Ao final do curso cada treinando deverá entregar 210 mudas enxertadas.

Etapa 2.3 – Curso teórico/prático sobre “Técnicas de poda de espécies frutíferas nativas perenes”.

Nº de vagas ofertadas: 20; Nº dias: 3; Carga horária: 24 hs. Época de realização: Primeiro semestre de 2027.

Conteúdo simplificado: Informações teóricas sobre as principais técnicas de poda das espécies: cacau; cupuaçu; taperebá; limão; acerola e muruci. Prática de campo nos pomares da região de técnicas de podas utilizadas nas fruteiras envolvidas;

Metodologia resumida: Inicialmente será realizada uma explanação teórica sobre as técnicas de poda de cada espécie envolvida. Em seguida será feita, no campo, demonstração prática de como podar cada fruteira. Cada treinando receberá seu kit de poda e ficará encarregado de podar pelo menos 20 plantas de cada espécie. Ao final do treinamento ele deverá ter podado, no mínimo, 120 plantas de seis espécies.

Etapa 2.4 – Curso teórico/prático sobre “Produção de bioinsumos nas propriedades rurais”.

Nº de vagas ofertadas: 30; Nº dias: 3; Carga horária: 24 hs. Época de realização: segundo semestre de 2027.

Conteúdo simplificado: Informações teóricas sobre os principais bioinsumos utilizados como fertilizantes e defensivos; Demonstração prática do preparo de bioinsumos;

Metodologia resumida: Inicialmente será realizada uma explanação teórica sobre os diferentes bioinsumos, especialmente a compostagem. Em seguida será feita, no campo, demonstração prática de como preparar os bioinsumos. Cada treinando terá oportunidade de preparar seu próprio produto.

Meta 3 - Dia de Campo sobre “Implantação de SAFs com frutíferas nativas ”

Nº de vagas ofertadas: 50; Nº dias: 1; Carga horária: 8 hs. Época de realização: Segundo semestre de 2028.

Conteúdo simplificado: Diferentes arranjos de Sistemas Agroflorestais; Visita à SAFs em implantação e consolidados;

Metodologia resumida: Explicações práticas em áreas de SAFs já instalados, nos municípios de Terra Alta e Castanhal.

Meta 4 - Seminário sobre “Resultados preliminares obtidos em quatro arranjos de SAFs envolvendo frutíferas nativas”

Nº de vagas ofertadas: 20; Nº dias: 1; Carga horária: 8 hs. Época de realização: Segundo semestre de 2028.

Conteúdo simplificado: Apresentação dos dados colhidos no projeto

Metodologia resumida: Explicação teórica dos avanços obtidos com o projeto, seguido de visita ao campo.

Meta 5 - Palestras Técnicas (5) sobre “Boas práticas para o cultivo do açaizeiro, cupuaçuzeiro, cacaueiro, bacurizeiro e taperebazeiro”.

Nº de vagas ofertadas, por palestra: 20; Nº dias: 1; Carga horária: 8 hs.

Época de realização: Segundo semestre de 2026 (açaizeiro e cupuaçuzeiro); primeiro semestre de 2027 (cacaueiro e bacurizeiro); segundo semestre de 2027 (taperebazeiro).

Conteúdo simplificado: Em cada palestra será discutida as Boas Práticas de Cultivo da espécie (solteira e em consórcio)

Metodologia resumida: Explicação teórica das Boas Práticas de Cultivo, seguido de visita ao campo, em um plantio da espécie que está sendo trabalhada na palestra.

Meta 6 - Despesas Operacionais e Administrativas (DOA) – FUNDAÇÃO DE APOIO

Será estabelecida uma parceria com uma Fundação de Apoio, que ficará responsável pelo gerenciamento dos recursos financeiros.

Anualmente a Fundação deverá enviar relatórios gerenciais parciais e, ao final do projeto, o Relatório Final.

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

As ações de pesquisa e difusão de tecnologia aqui previstas serão desenvolvidas no âmbito da Associação dos Produtores Rurais de Terra Alta (APROTERRA) – PA.

A motivação dessas ações de difusão de tecnologias, decorre do baixo nível tecnológico dos produtores de Terra Alta, pouco familiarizados com o cultivo racional de espécies frutíferas e, sem informações de cultivos integrados como os Sistemas Agroflorestais. Portanto, terão condições de adquirir conhecimentos que se iniciam com o preparo das mudas, seja pé franco ou enxertada; plantar a muda no campo em espaçamento adequado; fazer podas, adubações e demais tratamentos culturais; preparar seu próprio adubo com resíduos de dentro da propriedade e instalar sistemas de produção mais eficientes do ponto de vista econômico, ecológico e social.

A Aprotterra representa os produtores familiares de Terra Alta e funciona como canal de articulação entre agricultores, órgãos de pesquisa (Embrapa), assistência técnica (Emater) e órgãos de fomento (Sudam). Sua atuação envolve captação e execução de projetos técnicos, capacitação de produtores e busca por agregação de valor à produção local.

Nesta proposta serão desenvolvidas ações que entreguem modelos de cultivos sistematizados, fáceis de serem replicados pelos produtores da APROTERRA. Nessas Unidades de Referência Tecnológica (URTs), como material de plantação para cada espécie, serão utilizadas cultivares

recém-lançadas pela pesquisa, que posteriormente deverão ser socializadas com a comunidade.

Em reuniões anteriores com os membros dessa Associação e Embrapa Amazônia Oriental, foram definidas as espécies componentes das URTs, feitas de acordo com os interesses, experiência e preferências dos produtores, demandas de mercado, orientações técnicas e disponibilidade de material genético recomendado pela pesquisa. Todas as etapas de planejamento, implantação e manejo dessas URTs, no formato de sistemas agroflorestais, também serão discutidas entre os produtores e equipe de pesquisa da Embrapa, a saber: seleção do local de implantação, análise química e física do solo, arranjos de plantio, preparo de área, plantio, manutenção/tratos culturais (coroamento das plantas, adubação, podas, roçagem de entrelinhas). Ficou definido que o local de instalação das URTs seria na propriedade de um dos membros da APROTERRA, visto que, a associação não dispõem de uma área coletiva. Para tanto, será firmado um Contrato de Cooperação Técnica padronizado, entre o produtor e a Embrapa, onde serão especificadas as responsabilidades das partes antes, durante e depois do término do projeto.

Para que tenham condições de conduzir, futuramente, seus próprios empreendimentos, todos esses produtores deverão ser devidamente capacitados nas técnicas de cultivos das espécies envolvidas, para que tenham autonomia de desenvolver suas atividades, independentemente de auxílio externo. Assim foram previstos cursos, dia de campo, seminário e palestras técnicas ações de cunho teórico e principalmente prático, que promoverá o empoderamento das tecnologias, assim como, disporão de material genético de última geração das espécies por eles escolhidas.

Acredita-se que o impacto do projeto na região será: a) Mudança na mentalidade dos produtores no sentido de procurar implantar seus empreendimentos com base em tecnologias comprovadas, especialmente na escolha das sementes/mudas de qualidade genética superior; 2) Pelo menos 20 % dos produtores de Terra Alta passem a adotar sistemas de cultivos integrados, especialmente SAFs; 3) 30% dos produtores passem a produzir seu próprio adubo orgânico; 4) Cerca de pelo menos 10 % dos produtores passem a produzir suas próprias mudas seja pé franco ou enxertada.

Já a partir do primeiro ano será possível observar o nível de desenvolvimento dos associados da APROTERRA e região, pois eles estarão capacitados para produzir suas próprias mudas de espécies frutíferas e florestais. Esse avanço de conhecimento será expandido ao longo do projeto, quando os produtores terão condições de implantar SAFs e proceder todos os tratos culturais necessários para um aproveitamento pleno.

O grande legado desse projeto, além do supracitado, será o do convencimento dos produtores de que, além do grande produtor, o agricultor familiar e o pequeno produtor, merecem trabalhar com as cultivares de ponta lançadas pela pesquisa, para terem máximas lucratividades. Os materiais utilizados nas URTs, serão o embrião dessa ideia, pois deverão ser aproveitados para que cada participante da Associação tenha condições de replicar esses modelos de URTs na sua propriedade. Além disso, tenham condições de amplificar genótipos superiores encontrados na sua fazenda, ou na fazenda de vizinhos, promovendo mais produtividade e preservação desses materiais.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

() Sim

(x) Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

- () Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.
- () Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.
- (x) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

(x) Sim

() Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

1. Pagamento de Fundação de Apoio até o limite de 15% do valor global do TED.

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

META 1 - URT 1, 2, 3 e 4 – Instalação e manutenção das URT's

Produto(s):

Produto 1 – Etapa 1.1 - URT 1 instalada a campo (Açaizeiro x cupuaçuzeiro x bananeira)

1 – Período: mês 1 ao 36

Produto 2 – Etapa 1.2- URT 2 instalada a campo (Açaizeiro x cacaueiro x bananeira)

2 – Período: mês 1 ao 36

Produto 3 – Etapa 1.3- URT 3 instalada a campo (Taperebazeiro x cupuaçuzeiro x bananeira)

3 – Período: mês 1 ao 36

Produto 4 – Etapa 1.4- URT 4 instalada a campo (Bacurizeiro x cacaueiro x bananeira)

4 – Período: mês 1 ao 36

ETAPAS FASES	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE	VALOR TOTAL (R\$)	VALOR UNITÁRIO (R\$)	INÍCIO	FIM
-----------------	---------------	-------------------------	------------	----------------------	----------------------------	--------	-----

1.1	ETAPA 1.1 - URT 1 – AÇAIZEIRO X CUPUAÇUZEIRO X BANANEIRA	UN.	1	65.840,00	65.840,00	MÊS 01	MÊS 36
1.2	ETAPA 1.2 - URT 2 - AÇAIZEIRO X CACAUEIRO X BANANEIRA	UN.	1	54.140,00	54.140,00	MÊS 01	MÊS 36
1.3	ETAPA 1.3 - URT 3 - TAPEREBAZEIRO X CUPUAÇUZEIRO X BANANEIRA	UN.	1	54.140,00	54.140,00	MÊS 01	MÊS36
1.4	ETAPA 1.4 - URT 4 - BACURIZEIRO X CACAUEIRO X BANANEIRA	UN.	1	54.140,00	54.140,00	MÊS 01	MÊS 36
TOTAL DA META 1					228.260,00		

META 2 – Cursos.

Etapa 2.1 - Curso teórico/prático: Germinação de sementes de espécies nativas

1 -Produto(s): 20 treinandos formados;

2 - Nº dias: 4 dias

3 - Carga horária: 32 hs

4 - Época de realização: primeiro semestre de 2026

Etapa 2.2 - Curso Teórico/prático: Formação de enxertadores

1 -Produto(s): 20 treinandos formados;

2 - Nº dias: 5 dias

3 - Carga horária: 40 hs

4 - Época de realização: segundo semestre de 2026

Etapa 2.3 - Curso Teórico/prático: Formação de podadores

1 -Produto(s): 20 treinandos formados;

2 - Nº dias: 3 dias

3 - Carga horária: 24 hs

4 - Época de realização: primeiro semestre de 2027

Etapa 2.4 - Curso Teórico/prático: Produção de bioinsumos

1 -Produto(s): 30 treinandos formados;

2 - Nº dias: 3 dias

3 - Carga horária: 24 hs

4 - Época de realização: segundo semestre de 2027

ETAPAS FASES	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE	VALOR TOTAL (R\$)	VALOR UNITÁRIO (R\$)	INÍCIO	FIM
2.1	ETAPA 2.1 - CURSO TEÓRICO/PRÁTICO: GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE ESPÉCIES NATIVAS	UN.	1	19.500,00	19.500,00	MÊS 02	MÊS 08
2.2	ETAPA 2.2 - CURSO TEÓRICO/PRÁTICO: FORMAÇÃO DE ENXERTADORES	UN.	1	30.850,00	30.850,00	MÊS 09	MÊS 14

2.3	ETAPA 2.3 - CURSO TEÓRICO/PRÁTICO: FORMAÇÃO DE PODADORES	UN.	1	24.550,00	24.550,00	MÊS 15	MÊS 20
2.4	ETAPA 2.4 - CURSO TEÓRICO/PRÁTICO: PRODUÇÃO DE BIOINSUMOS	UN.	1	17.700,00	17.700,00	MÊS 21	MÊS 25
TOTAL DA META 2					92.600,00		

META 3 - Dia de Campo sobre “Implantação de SAFs com frutíferas nativas”

1 – Produto(s) - 50 treinandos

2 - Nº dias: 1

3 - Carga horária: 8 hs

4 - Época de realização: mês 31 ao mês 36

ETAPAS FASES	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE	VALOR TOTAL (R\$)	VALOR UNITÁRIO (R\$)	INÍCIO	FIM
3.1	PREPARAÇÃO META 3 - DIA DE CAMPO	UN.	1	1.000,00	1.000,00	MÊS 31	MÊS 36
3.2	REALIZAÇÃO META 3 - DIA DE CAMPO	UN.	1	7.650,00	7.650,00	MÊS 31	MÊS 36
TOTAL DA META 3					8.650,00		

META 4 - Seminário sobre “Resultados preliminares obtidos em quatro arranjos de SAFs envolvendo frutíferas nativas”

1 – Produto(s) - 20 treinandos

2 - Nº dias: 1

3 - Carga horária: 8 hs

4 - Época de realização: mês 31 ao mês 36

ETAPAS FASES	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE	VALOR TOTAL (R\$)	VALOR UNITÁRIO (R\$)	INÍCIO	FIM
--------------	---------------	-------------------	------------	-------------------	----------------------	--------	-----

4.1	REALIZAÇÃO META 4 - SEMINÁRIOS - RESULTADOS URT'S	UN.	1	5.850,00	5.850,00	MÊS 31	MÊS 36
TOTAL META 4					5.850,00		

META 5 - Palestras Técnicas (5) “Boas práticas para o cultivo do açaizeiro, cupuaçuzeiro, cacaueiro, bacurizeiro e taperebazeiro”

1 – Produto(s) - 100 treinandos (20 vagas para cada palestra)

2 - Nº dias: 5 (1 dia/palestra)

3 - Carga horária: 40 hs (8 hs. Por palestra)

4 - Época de realização: Açaizeiro mês 09 ao mês 13, cupuaçuzeiro mês 09 ao mês 13; Cacaueiro mês 14 ao mês 19, bacurizeiro mês 14 ao mês 19 e taperebazeiro mês 20 ao mês 24

ETAPAS FASES	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE	VALOR TOTAL (R\$)	VALOR UNITÁRIO (R\$)	INÍCIO	FIM
5.1	REALIZAÇÃO DA PALESTRA: BOAS PRÁTICAS PARA O CULTIVO DO AÇAIZEIRO	UN.	1	4.570,00	4.570,00	MÊS 09	MÊS 13
5.2	REALIZAÇÃO DA PALESTRA: BOAS PRÁTICAS PARA O CULTIVO DO CUPUAÇUZEIRO	UN.	1	4.570,00	4.570,00	MÊS 09	MÊS 13
5.3	REALIZAÇÃO DA PALESTRA: BOAS PRÁTICAS PARA O CULTIVO DO CACAUEIRO	UN.	1	4.570,00	4.570,00	MÊS 14	MÊS 19
5.4	REALIZAÇÃO DA PALESTRA: BOAS PRÁTICAS PARA O CULTIVO DO BACURIZEIRO	UN.	1	4.570,00	4.570,00	MÊS 14	MÊS 19

5.5	REALIZAÇÃO DA PALESTRA: BOAS PRÁTICAS PARA O CULTIVO DO TAPEREBAZEIRO	UN.	1	4.570,00	4.570,00	MÊS 20	MÊS 24
TOTAL DA META 5					22.850,00		
META 6- DESPESAS OPERACIONAIS E ADMINISTRATIVAS - FUNDAÇÃO DE APOIO							
Produto(s): Relatório Financeiro Final							
ETAPAS FASES	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE	VAOR TOTAL (R\$)	VALOR UNITÁRIO (R\$)	INÍCIO	FIM
6.1	DESPESAS OPERACIONAIS E ADMINISTRATIVAS (DOA) – FUNDAÇÃO DE APOIO	SERVIÇO	1	35.821,00	35.821,00	MÊS 01	MÊS 36
TOTAL DA META 6					35.821,00		
TOTAL DO PROJETO					394.031,00		
10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO							
MÊS/ANO: Março/2026				VALOR: R\$ 394.031,00			
11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO – PAD							
CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA			CUSTO INDIRETO			VALOR PREVISTO	
335039 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica			Não			R\$ 346.510,00	
445052 - Equipamentos			Não			R\$ 11.700,00	
335041 - Despesas Operacionais e Administrativas			Sim			R\$ 35.821,00	
TOTAL			-			R\$ 394.031,00	

Observação: O preenchimento do PAD deverá ser até o nível de elemento de despesa.

12. PROPOSIÇÃO

Local e data

(assinado eletronicamente)

WALKYMÁRIO DE PAULO LEMOS

Chefe Geral da Embrapa Amazônia Oriental

(assinado eletronicamente)

MARIA ROSA TRAVASSOS DA ROSA COSTA

Chefe Adjunta de Administração da Embrapa Amazônia Oriental

Observação: Autoridade competente para assinar o TED.

13. APROVAÇÃO

Local e data



Documento assinado digitalmente
AHARON ALCOLUMBRE
Data: 25/02/2026 09:41:52-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

AHARON ALCOLUMBRE

Diretor de Promoção de Desenvolvimento Sustentável da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM

Observação: Autoridade competente para assinar o TED.

Observações:

1. Em atenção ao disposto no § 2º do art. 15 do Decreto nº 10.426, de 2020, as alterações no Plano de Trabalho que não impliquem alterações do valor global e da vigência do TED poderão ser realizadas por meio de apostila ao termo original, sem necessidade de celebração de termo aditivo, vedada a alteração do objeto aprovado, desde que sejam previamente aprovadas pelas Unidades Descentralizadora e Descentralizada.
2. A elaboração do Plano de Trabalho poderá ser realizada pela Unidade Descentralizada ou pela Unidade Descentralizadora.



Documento assinado eletronicamente por **Walkymário de Paulo Lemos, Chefe-Geral**, em 19/02/2026, às 16:15, conforme art. 6º, parágrafo 1º do Decreto 8.539, de 8 de outubro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **Maria Rosa Travassos da Rosa Costa, Chefe-Adjunto**, em 19/02/2026, às 16:31, conforme art. 6º, parágrafo 1º do Decreto 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.sede.embrapa.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **13203342** e o código CRC **908EE2BD**.